

Fundação ArcelorMittal Brasil

Demonstrações Financeiras Referentes ao
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2016 e
Relatório dos Auditores Independentes

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Ilmos. Senhores Conselheiros da
Fundação ArcelorMittal Brasil
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação ArcelorMittal Brasil ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação ArcelorMittal Brasil em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes.
A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos, e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de março de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Marcelo Salvador
Contador
CRC-1MG 089.422/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL	4
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	7
1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS	8
2. BASE DE PREPARAÇÃO.....	8
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	8
4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS	10
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11
6. ATIVOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	11
7. IMOBILIZADO.....	12
8. INTANGÍVEL	13
9. FORNECEDORES	13
10. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	14
11. PROJETOS SOCIAIS.....	14
12. PATRIMÔNIO SOCIAL	14
13. RECEITAS DE DOAÇÕES	15
14. DESPESAS COM PROGRAMAS/PROJETOS.....	15
15. DESPESAS POR NATUREZA	18
16. RESULTADO FINANCEIRO.....	18
17. COBERTURA DE SEGUROS.....	18
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	19
19. REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHEIROS.....	19
20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	19

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Em reais

Ativo	2016	2015
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	3.162.102	5.886.230
Outras contas a receber	-	12.370
Total do ativo circulante	3.162.102	5.898.600
Não circulante		
Ativos mantidos até o vencimento (nota 6)	3.291.021	-
Imobilizado (nota 7)	1.237.760	1.308.586
Intangível (nota 8)	259.002	-
Total do ativo não circulante	4.787.783	1.308.586
Total do ativo	7.949.885	7.207.186
Passivo e patrimônio social	2016	2015
Circulante		
Fornecedores (nota 9)	255.148	82.257
Salários e encargos sociais (nota 10)	259.433	194.764
Impostos a recolher	7.377	3.978
Projetos sociais (nota 11)	38.641	34.597
Outros passivos	3.032	6.583
Total do passivo circulante	563.631	322.179
Patrimônio social		
Patrimônio social (nota 12)	5.329.775	4.815.917
Ajuste de avaliação patrimonial	793.948	838.013
Reserva de superávit	1.262.531	1.231.077
Total do patrimônio social	7.386.254	6.885.007
Total do passivo e patrimônio social	7.949.885	7.207.186

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Em reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
De doações (nota 13)	2.806.104	3.499.207
Outras receitas	14.075	17.627
Receita operacional	<u>2.820.179</u>	<u>3.516.834</u>
Programa AM Cultural	(391.757)	(507.649)
Programa Vida + Segura	(325.404)	(188.539)
Programa ArcelorMittal Esporte	(254.051)	(233.516)
Prêmio AMB Meio Ambiente	(208.039)	(198.293)
Programa Afetivo Sexual	(202.000)	(195.621)
Programa Ver e Viver	(201.085)	(222.170)
Projeto Esporte Cidadão	(124.403)	(114.085)
Programa Cidadãos do Amanhã	(105.852)	(100.811)
Programa Educação Científica	(94.985)	(63.682)
Programa Ensino de Qualidade	(84.389)	(74.084)
Programa Cidadania Digital	(65.080)	(133.947)
Programa Empreendedorismo Juvenil	(57.997)	(108.824)
Programa Pró-Voluntário	(50.415)	(57.877)
Programa Mobilização	(47.500)	(68.079)
Programa Memória Empresarial	(41.369)	(26.615)
Programa Educar na Diversidade	-	(112.469)
Programa Cidades da Solda	-	(64.884)
Total custos e despesas operacionais (nota 14)	<u>(2.254.326)</u>	<u>(2.471.145)</u>
Salários e encargos sociais	(222.722)	(639.386)
Serviços de terceiros	(543.594)	(491.741)
Manutenção e conservação	(21.608)	(13.663)
Depreciação	(74.150)	(86.146)
Viagens e estadas	(13.788)	(14.078)
Cursos, seminários e treinamentos	(24.454)	(36.306)
Comunicações	(3.692)	(3.054)
Outras despesas	(36.071)	(66.355)
Total despesas gerais e administrativas (nota 15)	<u>(940.079)</u>	<u>(1.350.729)</u>
Resultado financeiro (nota 16)	875.473	752.579
Superávit do exercício	<u>501.247</u>	<u>447.539</u>

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Em reais

	Patrimônio social	Reservas de superávit	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2014	4.461.911	1.093.482	882.075	-	6.437.468
Apropriação do superávit acumulado	354.006	(354.006)	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	(44.062)	44.062	-
Superávit do exercício	-	-	-	447.539	447.539
Proposta para constituição de reservas	-	491.601	-	(491.601)	-
Em 31 de dezembro de 2015	4.815.917	1.231.077	838.013	-	6.885.007
Apropriação do superávit acumulado (nota 12)	513.858	(513.858)	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	(44.065)	44.065	-
Superávit do exercício	-	-	-	501.247	501.247
Proposta para constituição de reservas	-	545.312	-	(545.312)	-
Em 31 de dezembro de 2016	5.329.775	1.262.531	793.948	-	7.386.254

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Em reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Superávit líquido do exercício	501.247	447.539
Despesas que não afetam o caixa		
Depreciação	74.150	86.146
Juros sobre aplicações financeiras longo prazo	(291.021)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Outras contas a receber	12.370	(11.783)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	172.891	6.772
Salários e encargos sociais	64.669	(9.106)
Impostos a recolher	3.399	(20.915)
Projetos sociais	4.044	(28.733)
Outros passivos	(3.551)	(6.586)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	538.198	463.334
Ativos mantidos até o vencimento	(3.000.000)	-
Aquisição de imobilizado	(3.324)	(10.768)
Aquisição de intangível	(259.002)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(3.262.326)	(10.768)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2.724.128)	452.566
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.886.230	5.433.664
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.162.102	5.886.230

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS

A Fundação ArcelorMittal Brasil (“Fundação”) foi constituída em 23 de novembro de 1988 e tem por objetivo o exercício e estímulo às seguintes atividades: culturais, educacionais, ação comunitária, saúde, assistência social, preservação do meio ambiente e de lazer, contando com o apoio da ArcelorMittal Brasil S.A. e de suas empresas controladas, podendo realizá-las em cooperação ou colaboração com outras associações da mesma finalidade.

A Fundação ArcelorMittal Brasil é uma entidade sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, atendendo aos requisitos estabelecidos pela Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999 e que consta do processo MJ nº 08071.022971/2007-63, conforme Despacho do Secretário de Justiça, de 23 de novembro de 2007, publicado no Diário Oficial de 27 de novembro de 2007. A Fundação desenvolve programas de educação, cultura, assistência social e esportes. As entidades de educação e assistência social estão imunes de pagamentos de impostos ou contribuições por força do Art.150, inciso VI, alínea C da Constituição Federal e Legislações específicas no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram este benefício.

A Fundação está isenta do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS sobre as receitas derivadas de suas atividades, bem como o superávit apurado em cada exercício é imune do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social, mas está condicionada ao cumprimento das exigências legais, inclusive quanto à apresentação anual de declaração de rendimentos.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir:

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações técnicas emitidas pelo “CPC” - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pelo “CFC” - Conselho Federal de Contabilidade.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Fundação ArcelorMittal Brasil é como segue:

a. Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, ativos mantidos até o vencimento, assim como outras contas a receber, fornecedores e outros passivos.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Fundação ArcelorMittal Brasil tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A classificação dos ativos financeiros não derivativos é apresentada na categoria de empréstimos e recebíveis.

A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

(i) Empréstimos e recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

(ii) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são saldos de caixa e investimentos financeiros com prazo de vencimento original de três meses ou menos a partir da data de sua contratação, estando sujeitos a risco insignificante de alteração de valor.

(iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

b. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

c. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, incluindo o custo atribuído constituído em 1º de janeiro de 2009 relativos a edificações conforme orientação da ICPC 10.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada como despesa.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

d. Passivos financeiros não derivativos

O passivos financeiros não derivativos são classificados na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os passivos financeiros não derivativos compreendem: fornecedores e outros passivos.

e. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legal ou presumida, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

f. Reconhecimento de receita

As receitas oriundas de subvenções e doações são registradas conforme determina a ITG 2002 (entidades sem fins lucrativos), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos.

g. Apuração do Superávit

O superávit das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas pelo menos anualmente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor recuperável do ativo imobilizado e instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota 07 – Imobilizado
- Nota 08 – Intangível

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e depósitos à vista	16.683	3.573
Aplicações financeiras	3.145.419	5.882.657
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.162.102</u>	<u>5.886.230</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, contratadas em condições e taxas de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações em 2016 foi de 101,2% a 102,0% do CDI (101,5% a 102,0% do CDI em 2015).

6. ATIVOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Durante os meses de abril e maio de 2016 a Fundação investiu R\$ 3.000.000,00 em Letra Financeira com prazo de vencimento em 2 anos, a taxa previamente estabelecida entre as partes tem remuneração média de 103,8% a 104% do CDI.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

7. IMOBILIZADO

	Edificações	Móveis e utensílios	Outros	Total
Custo				
Saldo em 31/12/2015	<u>2.329.777</u>	<u>40.987</u>	<u>16.028</u>	<u>2.386.792</u>
. Adições	-	3.324	-	3.324
Total do custo em 31/12/2016	<u>2.329.777</u>	<u>44.311</u>	<u>16.028</u>	<u>2.390.116</u>
Depreciação				
Saldo da depreciação em 31/12/2015	<u>(1.051.782)</u>	<u>(11.413)</u>	<u>(15.011)</u>	<u>(1.078.206)</u>
. Adições	(68.752)	(5.035)	(363)	(74.150)
Total da depreciação em 31/12/2016	<u>(1.120.534)</u>	<u>(16.448)</u>	<u>(15.374)</u>	<u>(1.152.356)</u>
Valor líquido em 31/12/2015	<u>1.277.995</u>	<u>29.574</u>	<u>1.017</u>	<u>1.308.586</u>
Valor líquido em 31/12/2016	<u>1.209.243</u>	<u>27.863</u>	<u>654</u>	<u>1.237.760</u>
Vida útil média em 31/12/2015	25 anos	10 anos	5 anos	
Vida útil média em 31/12/2016	25 anos	10 anos	5 anos	

a. *Natureza do ativo imobilizado*

As edificações referem-se principalmente ao Centro Cultural da Fundação ArcelorMittal, instalado município de Sabará – MG. O objetivo principal do Centro Cultural é contribuir para a formação cultural e produção de conhecimento em Sabará. O espaço conta com amplas salas para a realização de cursos e treinamentos, além de um auditório para cerca de 100 pessoas.

b. *Equalização das vidas úteis e custo atribuído*

A Administração entende que as vidas úteis utilizadas no exercício de 2016 representam adequadamente as vidas úteis econômicas de seus bens e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

8. INTANGÍVEL

	<u>Software</u>
Custo	
Saldo em 31/12/2015	<u>3.415</u>
. Adições (i)	<u>259.002</u>
Total do custo em 31/12/2016	<u>262.417</u>
Amortização	
Saldo da amortização em 31/12/2015	<u>(3.415)</u>
. Adições	<u>-</u>
Total da amortização em 31/12/2016	<u>(3.415)</u>
Valor líquido em 31/12/2015	<u>-</u>
Valor líquido em 31/12/2016	<u>259.002</u>
Vida útil média em 31/12/2015	5 anos
Vida útil média em 31/12/2016	5 anos

(i) Refere-se a gastos com consultoria de implantação de sistema SAP.

9. FORNECEDORES

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ArcelorMittal Brasil S.A.	151.627	78.677
Artes Gráficas Formato Ltda.	97.941	-
ArcelorMittal ABEB	5.403	-
SS Consultoria Educacional Ltda	-	3.428
Outros	177	152
	<u>255.148</u>	<u>82.257</u>

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

10. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários e férias a pagar	211.876	141.552
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	21.465	21.917
IRRF sobre salários e férias	15.213	17.707
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	7.737	8.582
Previdência privada	170	315
Outros	2.972	4.691
	<u>259.433</u>	<u>194.764</u>

11. PROJETOS SOCIAIS

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Hospital São Francisco do Sul	31.539	31.539
Fundos Direitos da Criança e do Adolescente	7.102	100
Outros	-	2.958
	<u>38.641</u>	<u>34.597</u>

A Fundação ArcelorMittal Brasil doou diversos equipamentos para o Fundo Municipal de Saúde e para a Rede Feminina de Combate ao Câncer em São Francisco do Sul, Santa Catarina.

Essa iniciativa social tem como escopo equipar de maneira adequada o novo hospital e, desta forma, prestar com qualidade serviços públicos de saúde à população do município e região. Desde 2013, não foram requisitadas aquisições de novos equipamentos para o Hospital São Francisco do Sul, porém a Fundação ainda possui recursos a serem repassados.

Os valores dos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente são recursos dos empregados do Grupo ArcelorMittal no Brasil a serem repassados aos programas sociais dos municípios onde a ArcelorMittal está presente.

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

a. Patrimônio Social

A dotação especial dos bens livres e desembaraçados constituiu o patrimônio inicial da Fundação. Conforme deliberação realizada pelo Conselho Curador da Fundação, em 6 de junho de 2016 a Fundação efetuou aumento do patrimônio social no valor de R\$ 513.858 (R\$ 354.006 em 2015).

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

13. RECEITAS DE DOAÇÕES

	2016	2015
ArcelorMittal Brasil S.A.	1.670.546	2.140.968
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.	321.440	379.039
ArcelorMittal Sistemas S.A.	37.161	44.388
BBA - Belgo Bekaert Arames Ltda.	436.678	519.482
BMB - Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda	38.549	51.378
ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	276.321	331.572
ArcelorMittal Contagem S.A	15.881	21.460
Consórcio Guilman Amorim	9.528	10.920
Total recebido para custeio de programas	2.806.104	3.499.207

As operações com partes relacionadas são referentes às doações para custeio dos programas/projetos promovidos pela Fundação.

A receita de doação está condicionada aos programas ou projetos desenvolvidos nas comunidades das unidades envolvidas.

14. DESPESAS COM PROGRAMAS/PROJETOS

Natureza dos Custos	Nota 14	Viagens e estadias	Serviços de terceiros	Alimentação	Materiais	Salários e encargos	Prêmios / Doações	Total 2016	Total 2015
Programa ArcelorMittal Cultural	a	20.015	37.988	1.358	665	331.731	-	391.757	507.649
Programa Vida + Segura	b	18.783	207.741	380	565	97.935	-	325.404	188.539
Programa ArcelorMittal Esporte	c	4.119	9.034	163	106	240.629	-	254.051	233.516
Prêmio ArcelorMittal Meio Ambiente	d	11.056	93.903	318	2.857	86.849	13.056	208.039	198.293
Programa Afetivo Sexual	e	40.803	90.025	3.176	49	67.947	-	202.000	195.621
Programa Ver e Viver	f	1.765	92.320	1.353	57.100	48.547	-	201.085	222.170
Projeto Esporte Cidadão	g	3.938	73.840	189	11.999	34.437	-	124.403	114.085
Programa Cidadãos do Amanhã	h	5.226	23.175	162	229	77.060	-	105.852	100.811
Programa Educação Científica	i	9.927	5.207	231	1.968	77.652	-	94.985	63.682
Programa Ensino de Qualidade	j	2.454	41.280	46	-	40.609	-	84.389	74.084
Programa Cidadania Digital	k	35	42.662	-	-	22.383	-	65.080	133.947
Programa Empreendedorismo Juvenil	l	-	26.332	-	-	31.665	-	57.997	108.824
Programa Pró-Voluntário	m	160	5.281	-	4.112	40.862	-	50.415	57.877
Programa Mobilização	n	1.756	4.449	686	-	40.609	-	47.500	68.079
Programa Memória Empresarial	o	-	28.099	-	-	13.270	-	41.369	26.615
Programa Educar na Diversidade	p	-	-	-	-	-	-	-	112.469
Programa Cidades da Solda	q	-	-	-	-	-	-	-	64.884
Total 2016		120.037	781.336	8.062	79.650	1.252.185	13.056	2.254.326	
Total 2015		88.333	930.585	13.837	145.857	1.275.443	17.090		2.471.145

a. Programa ArcelorMittal Cultural

Os programas sob a gestão da Gerência de Cultura e Esporte contemplam ações desenvolvidas nas áreas de arte, cultura e esporte junto às comunidades de entorno das unidades de negócio da ArcelorMittal Brasil S.A. - segmento Aços Longos. Estão fundamentados na Política do Investimento Cultural criada pelo Comitê de Cultura e Esporte da ArcelorMittal Brasil que repercute os valores corporativos

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

conjugados com as recomendações expressas na Declaração da Diversidade Cultural da UNESCO. As diretrizes da Política são a ampliação do acesso das comunidades a bens e serviços culturais; a promoção da formação profissional de artistas e de gestores culturais; e a formação de públicos e plateias por meio da oferta de bens culturais qualificados e identificados com as comunidades.

b. Projeto Vida + Segura

Alinhado diretamente com a Política de Saúde e Segurança da ArcelorMittal, estendendo seu cuidado e prevenção praticada em suas operações industriais para as comunidades, o Projeto Vida + Segura se propõe a contribuir para a criação de uma cultura de prevenção de acidentes domésticos, direcionada a estudantes de 1º ao 5º ano (6 a 10 anos) e seus familiares, por meio de ações educativas dirigidas às escolas públicas de Ensino Fundamental. Com o projeto, os professores receberão capacitação e materiais de apoio para desenvolver o tema e as atividades em sala de aula. O projeto também será desenvolvido com os filhos de empregados da ArcelorMittal.

c. Programa ArcelorMittal Esporte

Os projetos esportivos da ArcelorMittal são viabilizados com recursos próprios e de leis de incentivo fiscal, agrupados sob o nome ArcelorMittal Esporte. O foco principal é a promoção de iniciativas voltadas para a inclusão de crianças e adolescentes por meio do esporte. Os projetos buscam democratizar o acesso a diversas modalidades esportivas e também visam a melhoria do desempenho escolar dos alunos.

d. Prêmio “ArcelorMittal de Meio Ambiente”

Concurso realizado com estudantes do ensino fundamental das redes públicas e particulares dos municípios de atuação da ArcelorMittal Brasil e também com filhos e dependentes de empregados, com foco na promoção da conscientização ambiental e do olhar científico.

e. Programa Afetivo Sexual

O programa tem o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal, social e produtivo de crianças e adolescentes, estimulando sua autonomia e participação cidadã. Implementado desde 2000, o programa é desenvolvido em parceria com as Prefeituras das cidades de atuação da ArcelorMittal.

f. Programas Ver e Viver

O projeto é desenvolvido desde 2000 com o objetivo de detectar, diagnosticar e tratar problemas de acuidade visual, favorecendo o aprendizado, desempenho e permanência dos alunos na escola.

g. Projeto “Esporte Cidadão”

É um projeto de inclusão social por meio do esporte, desenvolvido pela Fundação ArcelorMittal Brasil em parceria com o Minas Tênis Clube. É desenvolvido em um formato de escola de esportes, que oferece as modalidades de vôlei, futsal e judô para crianças de escolas públicas dos municípios de atuação da ArcelorMittal.

h. Programa “Cidadãos do Amanhã”

O Programa teve o seu início em 1999, tendo como objetivo principal, a conscientização e mobilização dos empregados da ArcelorMittal Brasil para participarem do programa de destinação de parcela do imposto de renda para os Fundos Municipais dos Direitos da Criança e Adolescente.

Desde 2012, os participantes têm também, a possibilidade de destinar recursos a projetos aprovados pela Lei do Esporte.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

i. Programa Educação Científica

Ações voltadas para a melhoria do ensino e aprendizagem em ciências, por meio de ações junto a professores e alunos de escolas públicas, buscando desenvolver nos estudantes o pensamento estratégico, a curiosidade, a capacidade de raciocínio e inovação.

j. Programa “Ensino de Qualidade”

A Fundação ArcelorMittal Brasil iniciou em 1999 a implementação do Programa Ensino de Qualidade, destinado a promover a melhoria da qualidade do ensino público, visando a permanência e o sucesso do aluno na escola.

k. Programa “Cidadania Digital”

O projeto tem o objetivo de promover a inclusão digital e estimular o exercício da cidadania por meio da tecnologia da informação. A metodologia é da ONG Recode: durante as aulas de informática, são realizadas atividades socioculturais, de geração de trabalho e renda e de mobilização comunitária.

l. Programa “Empreendedorismo Juvenil”

Visa introduzir os jovens ao mundo dos negócios e estimular para que planejem seu futuro, por meio de aulas sobre empreendedorismo, ministradas por empregados voluntários.

m. Programa “Pró-Voluntário”

Criado a fim de oferecer aos empregados e seus familiares um modo de exercer atividade social voluntária com o apoio institucional. O Programa é incentivado pela Fundação, mas gerenciado pelos próprios voluntários, que decidem o foco e a forma de atuação.

n. Programa “Mobilização”

Criado em 2011, o programa contribui para melhorar a aprendizagem dos alunos das escolas públicas municipais das áreas de atuação das Unidades Industriais da ArcelorMittal Brasil, por meio de maior envolvimento das famílias na educação escolar dos alunos.

o. Programa “Memória Empresarial”

Esse programa visa ao resgate contínuo, tratamento e empréstimos de documentos, fotografias, bibliografia especializada, peças museológicas e informações referenciais da ArcelorMittal S.A. segmento Aços Longos.

p. Programa “Educar na Diversidade”

O Programa compreende a necessidade de transformação das práticas pedagógicas utilizadas pelos educadores para se alcançar uma escola inclusiva e aberta a todos. A inclusão implica em um novo paradigma, o que afeta toda a sociedade, os sistemas de ensino e o fazer pedagógico. O projeto capacita educadores da rede pública por meio de um curso de 120 horas/aula, dividido em três módulos mensais.

O programa é desenvolvido no município de João Monlevade (MG) e Piracicaba (SP).

Em 2016 o programa foi descontinuado obedecendo à estratégia definida de foco maior em outras iniciativas voltadas para a educação científica.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

q. Programa “Cidades da Solda”

O programa foi implantado em 2009, na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, em parceria com o Senai, Prefeitura Municipal, White Martins, Belgo Bekaert Arames - BBA, ArcelorMittal Brasil S.A. - unidade de Juiz de Fora - segmento Aços Longos, ESAB, Votorantim Metais, com apoio da Petrobras e do Prominp. O projeto prevê, por um período de seis meses, a capacitação técnica e humana de adolescentes carentes na função de soldador e maçariqueiro, promovendo a geração de renda para os mesmos. Atualmente está presente somente no município de Cariacica-ES.

Em 2016, o programa foi descontinuado obedecendo à estratégia definida de foco maior em outras iniciativas voltadas para a educação científica.

15. DESPESAS POR NATUREZA

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Serviços de terceiros	1.324.930	1.422.326
Salários e encargos sociais	1.474.907	1.914.829
Viagens e estadas	133.825	102.411
Materiais	79.650	145.857
Depreciação	74.149	86.146
Manutenção e Conservação	21.608	13.663
Alimentação	8.062	13.837
Cursos, seminários e treinamentos	24.454	36.306
Outras	52.820	86.499
	<u>3.194.405</u>	<u>3.821.874</u>
Custos Operacionais	2.254.326	2.471.145
Despesas Administrativas	940.079	1.350.729
	<u>3.194.405</u>	<u>3.821.874</u>

16. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	876.534	758.531
Despesas bancárias	(1.061)	(5.952)
Total do resultado financeiro	<u>875.473</u>	<u>752.579</u>

17. COBERTURA DE SEGUROS

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, como uma cossegurada na Apólice de Seguro de Riscos Nomeados da ArcelorMittal Brasil S.A.. A apólice atual tem vigência até 01 de março de 2018.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Fundação ArcelorMittal Brasil possui instrumentos financeiros, entre eles aplicações financeiras, fornecedores, outras contas a receber e outros passivo financeiros.

Os instrumentos financeiros da Fundação encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 por valores que se aproximam de seus valores justos nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos principais instrumentos financeiros são demonstrados abaixo:

	2016		2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<i>Ativos financeiros não derivativos</i>				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	3.162.102	3.162.102	5.886.230	5.886.230
Outras contas a receber	-	-	12.370	12.370
Ativos mantidos até o vencimento	3.291.021	3.291.021	-	-
<i>Passivos financeiros não derivativos</i>				
Fornecedores (nota 9)	255.148	255.148	82.257	82.257
Outros passivos financeiros	41.673	41.673	41.180	41.180

a. Operações com Derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a Fundação não realizou operações com derivativos.

19. REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHEIROS

Conforme estatuto da Fundação, capítulo VII, artigo 19, parágrafo 6º, a remuneração para o Diretor Presidente e/ou os demais membros da Diretoria Executiva que atuem efetivamente na gestão executiva está previsto, porém a Fundação não efetuou pagamento por remuneração a nenhum de seus diretores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração da Fundação em 23 de março de 2017.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Presidente do Conselho

Henrique Moraes de Almeida

Membros do Conselho Curador

Ricardo Garcia da Silva Carvalho

Marcelo Marino Pena Luz

Augusto Espescht de Almeida

Paula Maria Harraca

Sebastião Costa Filho

Jorge Luiz Ribeiro de Oliveira

Membros da Diretoria Executiva

Ricardo Garcia da Silva Carvalho – Diretor Presidente

Alexandre Augusto Silva Barcelos - Diretor Financeiro

Leonardo Gloor - Diretor Superintendente

Membros do Conselho Fiscal

Fernando Serva Café Carvalhaes

Rogério Lopes da Fonseca

Fabio Guimarães Rabelo

Responsáveis Técnicos

José Henrique de Paiva

Gerente de Contabilidade e Patrimônio

CRC-MG 036748/O-1 - Contador

Bruno Albuquerque Severi

CRC-MG 053801/O-4 - Contador

